



DESENVOLVIMENTO MOTOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Cintia Aparecida Lima da Silva¹
Brenda Carla Oliveira Corrêa²
Tadeu Cardoso de Almeida³

A pesquisa no ambiente escolar vem sendo cada dia mais difundida pelos estudiosos da área e é a melhor forma de tirar referências de como se encontram o desenvolvimento motor das crianças. O desenvolvimento na infância parece ter uma sequência prevista, porém o ritmo de aquisição é diferente. Esse ritmo é influenciado não apenas pela genética, mas também pelo ambiente. É pensando nesse aspecto que se torna importante investigar a concordância entre o desenvolvimento motor e a idade cronológica. Dessa forma, o objetivo foi avaliar o perfil motor de crianças da educação infantil e verificar a correspondência entre idade motora e cronológica. Participaram 20 crianças, ambos os sexos, idade de 4 e 5 anos, todas regularmente matriculadas em uma escola pública. Como avaliação foi utilizada a Escala de Desenvolvimento Motor para diagnóstico da motricidade fina e global. Para cada um desses elementos existe um teste correspondente a cada idade entre 2 e 11 anos. A criança inicia realizando o teste correspondente à sua idade cronológica, se realizar, ela passa para o teste da idade acima; assim sucessivamente até falhar. Caso a criança não consiga realizar o teste inicial da sua idade cronológica, a mesma deve realizar o teste da idade inferior e assim sucessivamente até ter sucesso. A idade motora (em meses) é correspondente ao último teste realizado com sucesso. Assim a idade motora pode ser comparada à idade cronológica e a relação de precocidade ou atraso pode ser avaliada. Além da idade motora (IM), é possível calcular o Quociente Motor (QM). O QM é a divisão da IM pela Idade Cronológica (IC), multiplicado por 100. O QM é então classificado (muito inferior; inferior; normal baixo; normal médio; normal alto; superior; muito superior). Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. As crianças apresentaram IC média de 63 meses. Para motricidade global foi observada média de 65 e para a motricidade fina, média de 55 meses. Os QM individuais foram classificados e para a motricidade global a prevalência entre as crianças foi de 20% muito superior, 20% normal alto, 25% normal médio, 5% normal baixo, 15% inferior e 15% muito inferior. Para a motricidade fina, a prevalência foi de 15% muito superior, 30% normal médio, 10% normal baixo, 15% inferior e 30% muito inferior. As crianças de 4 e 5 anos, em sua maioria apresentam uma motricidade fina inferior à IC, enquanto para a motricidade global é o contrário. Isso confirma que o desenvolvimento motor ocorre em ritmos diferentes para cada indivíduo, bem como para cada elemento básico da motricidade. Os resultados servem para mostrar a importância das avaliações de desenvolvimento motor no âmbito escolar. O diagnóstico desse desenvolvimento serve para nortear os professores de Educação Física na programação e implementação de aulas que proporcionem um estímulo adequado para o desenvolvimento motor de cada um dos elementos básicos da motricidade.

* Resultado de Projeto de Pesquisa. Financiamento próprio.

¹ Graduada do Curso de Educação Física do Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos - SP, cintia.silva2015@outlook.com;

² Graduada pelo Curso Educação Física do Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos - SP, brenda_tatig@gmail.com;

³ Professor orientador: Doutor, Universidade de São Paulo - SP, tadeucardoso@hotmail.com;